



TORAH OHR • PARSHAS NOACH • MAAMAR 2

אם יתן איש את כל הון ביתו באהבה...

Se um homem desse toda a riqueza de sua casa



O amor mais elevado, “com toda a tua força”, deseja a própria essência de D'us e, por isso, despreza até mesmo a sabedoria da Torá e o Jardim do Éden, que são apenas Seu esplendor. Só se chega a essa essência por meio das mitsvot práticas, a vontade interior de D'us, que se reveste de coisas físicas e é cumprida “hoje”, enquanto a alma está no corpo.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



Likkutei Torah

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/noach/2/

A IDEIA CENTRAL

O amor mais elevado, “com toda a tua força”, deseja a própria essência de D'us e, por isso, despreza até mesmo a sabedoria da Torá e o Jardim do Éden, que são apenas Seu esplendor. Só se chega a essa essência por meio das mitsvot práticas, a vontade interior de D'us, que se reveste de coisas físicas e é cumprida “hoje”, enquanto a alma está no corpo.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Dando continuidade à leitura do maamar anterior sobre “muitas águas não podem apagar o amor”, o Alter Rebe volta-se para o final do versículo: “Se um homem desse toda a riqueza de sua casa por amor, seria totalmente desprezado”. “A riqueza de sua casa” é a sabedoria da Torá, as razões das mitsvot. Ela flui da Chochmá divina (“Éden”) como um rio para o “jardim”, os cinquenta e três sidrot, e forma o Jardim do Éden Superior e o Jardim do Éden Inferior. Contudo, Chochmá só veio a existir por meio de muitas contrações (ish, “um homem de guerra”) e é apenas um esplendor, nada diante da essência de D'us. O amor “com toda a tua força” busca ser absorvido “no corpo do Rei” e, por isso, despreza toda essa riqueza. Mas as mitsvot práticas são a vontade de D'us, acima da razão; como uma ideia profunda que só pode ser insinuada, elas só se revelam quando revestidas de coisas físicas. Por isso, o Shemá diz: “que Eu (Anochi), Aquele que sou Eu, te ordeno hoje”: chega-se à essência de D'us por meio dos atos, e somente enquanto a alma está no corpo. Por meio disso, a alma, a “irmãzinha” (achot), torna-se uma (achat) com D'us, abraçada por todos os lados.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|---|------|
| 1 | O amor que as águas não podem apagar | ¶1 |
| | As preocupações com o sustento e os pensamentos mundanos não podem apagar o amor; por meio deles, alcança-se o amor “com toda a tua força”. | |
| 2 | A riqueza de sua casa | ¶2-3 |
| | A sabedoria da Torá, as razões das mitsvot, flui de Chochmá, passando por muitas contrações, até o Jardim do Éden; ela é apenas um esplendor de D'us. | |
| 3 | Desprezar o esplendor | ¶3-4 |
| | O amor “com toda a tua força” deseja somente a essência de D'us, “o corpo do Rei”, e por isso despreza o Éden e a riqueza da sabedoria. | |

4 As mitsvot: vontade acima da sabedoria

¶4-5

As mitsvot práticas são a vontade interior de D'us, acima da razão; como uma ideia profunda transmitida apenas por uma insinuação, revelam-se somente em coisas físicas.

5 “Que Eu te ordeno hoje”

¶6-7

O amor do Shemá eleva-se à união com a essência de D'us, que só é alcançada por meio do cumprimento das mitsvot e somente “hoje”, enquanto a alma está no corpo.

6 Nossa irmãzinha

¶8

Falar palavras da Torá conta como um ato; por meio das mitsvot, a alma se torna “uma” com D'us e é abraçada por todos os lados.

CONCEITOS-CHAVE

A riqueza de sua casa הון ביתו

A sabedoria da Torá: as explicações e razões das mitsvot, extraídas da Chochmá de D'us.

Com toda a tua força בכל מאדך

O amor mais elevado do Shemá, além da medida própria: o desejo de apegar-se à própria essência de D'us.

Ser absorvido no corpo do Rei לאשתאבא בגופא דמלכא

O objetivo desse amor: a união com a própria essência de D'us, e não apenas com Sua luz.

Esplendor e iluminação זיו והארה

A luz de D'us tal como irradia para fora. Chochmá, a sabedoria da Torá e o Jardim do Éden são todos apenas isso, quando comparados à Sua essência.

Sua essência e Seu ser מהותו ועצמותו

O próprio D'us, acima de toda a cadeia descendente dos mundos.

A dimensão interior de Sua vontade פנימיות רצונו

A raiz das mitsvot práticas, superior à razão e à sabedoria; por isso, reveste-se de atos físicos.

Seu começo está encravado em seu fim נעוץ תחלתו בסופן

A raiz mais elevada revela-se precisamente no nível mais baixo, o ato físico.

SEÇÃO 1 • 11

O amor que as águas não podem apagar

1 אם יתן איש את כל הון ביתו באהבה בוז יבוזו לו¹. כי הנה מבואר למעלה איך שמים רבים שהם טרדות הפרנסה.

“Se um homem desse toda a riqueza de sua casa por amor, seria completamente desprezado.” Pois já foi explicado acima como “muitas águas” são as preocupações com o sustento.

O maamar começa com a segunda metade de um versículo de Cântico dos Cânticos, cuja primeira metade (“muitas águas não podem apagar o amor, nem os rios podem afogá-lo”) foi o tema do maamar anterior. Ali, “muitas águas” foram interpretadas como as preocupações com o sustento.

ונהרות שהם המחשבות בענינים גשמיים שנקראו בשם נהרות דניידי ואזלי² משא”כ מים הם מכונסים ועומדים וכל זה לא יוכלו לכבות את האהבה ואדרבה בהם וע”י דוקא תבא לבחי האהבה היותר גדולה היינו בחי בכל מאדך הנ”ל.

E “rios” são os pensamentos sobre assuntos materiais, chamados “rios” porque se movem e fluem, ao passo que as águas ficam reunidas e paradas. E tudo isso não pode apagar o amor; pelo contrário, é justamente neles e por meio deles que se chega ao nível do maior amor, isto é, ao nível de “com toda a tua força” mencionado acima.

Os “rios” são o fluxo de pensamentos sobre assuntos mundanos: como um rio, esses pensamentos estão sempre em movimento, ao passo que as “águas” — as preocupações com o sustento — permanecem acumuladas num só lugar. Nada disso apaga o amor da alma por D'us; pelo contrário, superar exatamente essas distrações é o que conduz a pessoa ao amor mais elevado, o amor “com toda a tua força” (bechol me'odecha) do Shemá, um amor que transcende a própria medida.

SEÇÃO 2 • 12-3

A riqueza de sua casa

2 ולזה אומר אח”כ אם יתן איש את כל הון ביתו כו’. הון ביתו נק’ חכמת התורה שהן פירוש וטעמי המצות שנמשך מבחי חכמתו ית’.

E por isso diz em seguida: “Se um homem desse toda a riqueza de sua casa”, etc. “A riqueza de sua casa” refere-se à sabedoria da Torá, isto é, à explicação e aos motivos das mitsvot, que derivam do nível de Sua sabedoria abençoada (Chochmá).

O Alter Rebe interpreta agora a segunda metade do versículo: “a riqueza de sua casa” é a sabedoria da Torá, ou seja, as explicações e os motivos das mitsvot. Essa sabedoria deriva da própria Chochmá de D'us, o nível da sabedoria divina.

וכמ"ש ונהר יוצא מעדן³ להשקות את הגן. כי מעדן שהוא בחי' חכמה שנק' עדן⁴ יוצא נהר לשון המשכה להשקות את הגן שהם ג"ן סדרים דאורייתא שהן

Como está escrito: "E um rio sai do Éden para regar o jardim (gan)." Pois do "Éden", que é o nível de Chochmá, chamado "Éden", "sai um rio" — expressão que indica uma emanção — "para regar o jardim (gan)": estes são os cinquenta e três (gan) sidrot da Torá, que são

O versículo de Bereshit é interpretado como um mapa do modo pelo qual a sabedoria da Torá flui para baixo: "Éden" é Chochmá, o "rio" é a emanção dessa sabedoria, e o "jardim" (gan, cujas letras têm valor numérico cinquenta e três) representa as cinquenta e três porções semanais (sidrot) da Torá.

פירוש וטעמי המצות ונעשה מהם בחי' ג"ע עליון וג"ע תחתון עד שנשתלשל מטה מטה ששרשם מבחי' חכמתו ית' שנק' ראשית ההשתלשלות ואינו ערוך כלל לגבי מהותו ועצמותו יתברך שהוא למעלה מההשתלשלות:⁵

a explicação e os motivos das mitsvot. Delas são constituídos o nível do Jardim Superior do Éden e o Jardim Inferior do Éden, até que descem cada vez mais baixo. Sua raiz está no nível de Sua Chochmá abençoada, chamado princípio da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), e não há comparação alguma com Sua essência e Seu ser abençoados, que estão acima da cadeia descendente.

As explicações e os motivos das mitsvot constituem o Jardim Superior e o Jardim Inferior do Éden, os reinos espirituais em que as almas desfrutam da luz de D'us, e continuam a descer nível após nível. Mas, como sua raiz é Chochmá, que é apenas o primeiro estágio da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), isso não tem comparação alguma com a essência de D'us, que está inteiramente acima dessa cadeia.

SEÇÃO 3 • 113-4

Desprezar o esplendor

3 וזהו אם יתן איש שהוא לשון גבורות⁶ וצמצומים כמ"ש (שמות טו) ה' איש מלחמה⁷ כו'

E este é [o significado de] "Se um homem (ish) desse": [a palavra ish] denota contenções (guevurot) e contrações (tsimtsumim), como está escrito (Exodus 15): "D'us é um homem (ish) de guerra", etc.

A palavra ish ("homem") é interpretada como um termo que indica força e contenção divinas (guevurot) e contração (tsimtsum), como no versículo que chama D'us de "homem de guerra". Assim, "se um homem desse" alude às contrações concedidas por D'us que produzem "a riqueza de sua casa".

שכדי שיומשך מעצמותו ית' להתהוות בחי' חכמה שאינו אלא זיו והארה בלבד אי"א להיות כ"א ע"י צמצומים וגבורות רבים.

Pois, para que aquilo que é necessário seja emanado de Sua essência abençoada a fim de que venha a existir o nível de Chochmá — que não é mais do que um esplendor e uma iluminação —, isso só é possível por meio de muitas contrações e contenções.

Mesmo Chochmá, a fonte da sabedoria da Torá, é apenas um esplendor que emana de D'us, e não a própria essência de D'us; e até esse esplendor só pôde vir à existência por meio de muitas contrações e contenções. Isso demonstra quanto distante a sabedoria da Torá está da essência.

וזהו אם יתן איש את כל הון ביתו באהבה⁸ שהוא אהבת בכל מאדך המבואר למעלה שהוא לאשתאבא בגופא דמלכא.

E este é [o significado de] “Se um homem desse toda a riqueza de sua casa por amor”: trata-se do amor de “com toda a tua força” explicado acima, cujo propósito é ser absorvido no próprio corpo do Rei.

O “amor” pelo qual um homem daria toda essa riqueza é o amor “com toda a tua força” descrito anteriormente: o desejo de ser absorvido no “próprio corpo do Rei”, imagem da própria essência de D'us, e não apenas de Sua luz.

SEÇÃO 4 • 14-5

As mitsvot: vontade acima da sabedoria

4 וכמ"ש מי לי בשמים⁹ ועמך לא חפצתי כו' שלא יחפוץ לא בג"ע כו' שהם אינם רק זיו והארה בלבד רק לאשתאבא בגופא דמלכא שהוא מהותו ועצמותו ית'.

Como está escrito: “Quem tenho eu nos céus? E contigo nada desejo”, etc.: que ele não deseja nem o Jardim do Éden, etc., que são apenas um esplendor e uma iluminação, mas apenas ser absorvido no corpo do Rei, que é Sua essência e Seu ser abençoados.

As palavras do Salmista, “Quem tenho eu nos céus? E contigo nada desejo”, expressam o amor que não quer nem o Jardim do Éden nem qualquer recompensa espiritual, pois tudo isso é apenas o esplendor de D'us, mas quer somente o próprio D'us, Sua essência.

ואי לזאת בוז יבוזו לו הון ביתו הנ"ל שאינו אלא זיו והארה כו' וד"ל. אכן כ"ז הוא הפי' וטעמי המצות שהוא בחי' חכמת התורה שנמשך מחכמתו ית' כנ"ל.

Por isso, “completamente desprezada” por ele é “a riqueza de sua casa” mencionada acima, que não é mais do que um esplendor e uma iluminação, etc.; isso basta a quem compreende. Contudo, tudo isso se refere à explicação e aos motivos das mitsvot, que constituem o nível da sabedoria da Torá, derivada de Sua sabedoria abençoada, como mencionado acima.

É por isso que tal pessoa que ama despreza “a riqueza de sua casa”. Mas o Alter Rebe acrescenta uma ressalva: isso se aplica aos motivos e às explicações das mitsvot, a sabedoria intelectual da Torá, que deriva da Chochmá de D'us.

אבל גופי המצות מעשיות כמו תפלין וסוכה ומצות צדקה שנא' (ישעי' לב) והי' מעשה הצדקה¹⁰ וכדומה שהן הם רצונו ית' שלמעלה מהטעם והדעת הנמשך בבחי' חכמה.

Mas o corpo das mitsvot práticas, como tefilin e sucá e a mitsvá de tsedacá (como está dito (Isaiah 32): “E a obra da tsedacá será”), e semelhantes, é a vontade (ratzon) abençoada de D'us, que está acima da razão e do entendimento emanados no nível de Chochmá.

As próprias mitsvot, as ações concretas como colocar tefilin, habitar numa sucá e dar tsedacá, são diferentes: são a vontade de D'us, que está acima da razão e do entendimento, pois a razão pertence ao nível de Chochmá, enquanto a vontade está acima dele.

ולהיות ששרשי גבוה מאד ממדרגת התורה כו' ע"כ נתלבשו בדברים גשמיים דוקא שא"א לבא לבחי' השגה כו'.

E, como sua raiz é muito mais elevada do que o nível da Torá, etc., por isso foram revestidas especificamente em coisas físicas, pois [sua raiz] não pode chegar ao nível da compreensão, etc.

Como as mitsvot têm uma raiz tão elevada, acima até mesmo da sabedoria da Torá, elas não poderiam ser apreendidas pela compreensão e, por isso, foram revestidas especificamente em objetos e ações físicas.

5 וכמו שאמרו ז"ל לחכימא ברמיזא^{11, 12, 13, 14, 15, 16} שדבר העמוק מאד א"א לגלותו בדבור כ"א ברמיזא שמראה לו באצבע כו'.

Como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Ao sábio, uma alusão.” Pois uma ideia muito profunda não pode ser revelada por palavras, mas somente por uma alusão, apontando-a com o dedo, etc.

A máxima dos Sábios, “ao sábio, uma alusão”, ilustra o ponto: uma ideia profunda demais para as palavras não pode ser expressa diretamente; só se pode apontar para ela, como com um dedo.

כמו"כ מצות מעשיות מפני ששרשם מאד נעלה שהן פנימיות רצונו ית' כביכול שלמעלה מהשגה. לזאת א"א לבא לידי גילוי למטה כ"א בהתלבשותם בדברי" גשמיים דוקא כי נעוץ תחלתן בסופן דוקא.

Assim também as mitsvot práticas: como sua raiz é extremamente elevada, sendo a dimensão interior (pnimiyut) de Sua vontade abençoada, por assim dizer, que está acima da compreensão, elas só podem chegar à revelação abaixo quando revestidas especificamente em coisas físicas, pois “seu começo está encravado precisamente em seu fim”.

As mitsvot práticas são como essa alusão: sua raiz é a dimensão interior da vontade de D'us, profunda demais para qualquer compreensão, de modo que só pode ser revelada abaixo quando revestida em coisas físicas. “Seu começo está encravado em seu fim”: a raiz mais elevada se manifesta precisamente no nível mais baixo e mais físico.

SEÇÃO 5 • ¶6-7

“Que Eu te ordeno hoje”

6 וזהו והיו הדברים¹⁷ האלה אשר אנכי מצוך היום כו'. כי הנה כל פ' ק"ש שמע ישראל הוא רק התבוננות מבחי' שמותיו כו'.

E este é [o significado de] “E estas palavras que Eu (Anochi) te ordeno hoje serão”, etc. Pois toda a passagem da leitura do Shemá, “Ouve, Israel”, consiste apenas na contemplação do nível de Seus Nomes, etc.

O Alter Rebe volta-se para o Shemá. Sua abertura, “Ouve, Israel”, é uma meditação sobre os Nomes de D'us, isto é, sobre as maneiras pelas quais D'us Se revela; “e estas palavras que Eu (Anochi) te ordeno hoje” será explicado no parágrafo seguinte.

ועי"ז ואהבת בכל לבבך כו' עד שיגיע לבחי' אהבת בכל מאדך הנ"ל שהוא ליכלל ולדבקה בו במהותו ועצמותו ית' ממש.

E por meio disso [vem] “E amarás com todo o teu coração”, etc., até que se alcance o nível do amor “com toda a tua força” mencionado acima, que consiste em ser incluído Nele e apegar-se a Ele, em Sua própria essência e Seu ser abençoados.

Essa meditação conduz a “amarás com todo o teu coração” e, mais adiante, ao amor “com toda a tua força”: o desejo de ser absorvido na própria essência de D'us e apegar-se a Ele, e não apenas à Sua luz revelada.

7 וא"א זאת כ"א ע"י קיום מצותיו ית' דוקא שהן פנימיות רצונו ית' ונעוץ סופן בתחלתן

E isso é impossível senão especificamente por meio do cumprimento de Suas mitsvot, bendito seja Ele, pois elas são a dimensão interior de Sua vontade, bendito seja Ele, e “seu fim está encravado em seu começo”.

A união com a essência de D'us que o amor “com todas as tuas forças” busca não pode ser alcançada apenas pelo amor ou pelo entendimento, mas somente pela realização efetiva das mitsvot, que constituem a vontade mais íntima de D'us. “Seu fim está encravado em seu começo”: o ato físico está ligado à sua raiz mais elevada.

וזהו אשר אנכי^{18,19} מי שאנכי²⁰ שהוא מהותו ועצמותו ממש ולא בבחי' אור וזיו בלבד מצוך ע"י קיום מצות מעשיות דוקא כנ"ל.

E este é [o significado de] “que Eu (Anochi)”: Aquele que é “Eu”, isto é, a própria essência e o próprio ser de D'us, e não apenas no nível de luz e resplendor, “te ordeno”, por meio do cumprimento especificamente das mitsvot práticas, como mencionado acima.

A palavra Anochi (“Eu”), em “que Eu te ordeno”, refere-se à própria essência de D'us, “Aquele que é Eu”, e não a qualquer luz ou resplendor Seu; e é essa essência que ordena e que se alcança por meio da realização das mitsvot práticas.

היום כו' שהיום דוקא שהנשמה מלובשת בתוך הגוף משא"כ קודם התלבשותה בגוף היתה רק נהנית מזיו השכינה כו'.

“Hoje”, etc.: especificamente “hoje”, quando a alma está revestida no corpo; ao passo que, antes de estar revestida no corpo, ela apenas desfrutava do resplendor da Shechiná, etc.

“Hoje” significa agora, enquanto a alma está no corpo. Antes de entrar no corpo, a alma apenas desfrutava do resplendor da Shechiná; somente no corpo, ao realizar mitsvot físicas, ela pode alcançar a própria essência de D'us.

SEÇÃO 6 • 18

Nossa irmãzinha

8 וזהו ודברת בם שהוא מצות הדבור של התורה. וכמ"ש והגית בו²¹ כו'. ועקימת שפתיו²² הוי מעשה כו'.

E este é [o significado de] “E falarás delas”: esta é a mitsvá de pronunciar as palavras da Torá. E, como está escrito: “E meditarás nela”, etc. E o movimento dos lábios é considerado uma ação, etc.

“E falarás delas” é a mitsvá de pronunciar em voz alta as palavras da Torá. A regra talmúdica de que o movimento dos lábios é considerado uma ação significa que falar palavras da Torá é, em si, uma espécie de ato e, por isso, participa da força das mitsvot práticas.

וזהו אחות לנו קטנה שנעשה בחיי אחות והוא לשון אחת שמתאחדת בתכלית עם מהותו ועצמותו ית' כביכול ממש ע"י קיום המצות מעשיות כנ"ל.

E este é [o significado de] “Temos uma irmãzinha (achos)”: ela se torna o nível de achos, termo relacionado a “uma” (achas), pois se une completamente à própria essência e ao próprio ser de D'us, por assim dizer, por meio do cumprimento das mitsvot práticas, como mencionado acima.

O versículo “Temos uma irmãzinha” é interpretado por meio de um jogo de palavras: achos (irmã) está relacionado a achas (uma). Por meio das mitsvot práticas, a alma se torna completamente uma com a essência de D'us.

וכמ"ש וימינו תחבקני כאדם החובק את חבירו מכל צדדיו כו' וזהו מה נעשה לאחותינו ביום שידובר בה וד"ל:

E, como está escrito: “Sua mão direita me abraça”, como uma pessoa que abraça seu semelhante por todos os lados, etc. E este é [o significado de] “O que faremos por nossa irmã no dia em que se falar dela”; e basta isso para quem entende.

A imagem da mão direita de D'us abraçando a alma, como alguém que abraça um amigo por todos os lados, descreve essa união total. “O que faremos por nossa irmã no dia em que se falar dela” é deixado como uma alusão para que o leitor a desenvolva.

NA AVODÁ

As preocupações com o sustento e uma enxurrada de pensamentos mundanos não devem desanimar a pessoa: superá-los é o caminho para alcançar o amor “com toda a tua força”. Esse amor não deve desejar recompensa, nem o Éden, nem mesmo a compreensão por si só, mas o próprio D'us; e se cumpre pela realização efetiva das mitsvot (tefilin, sucá, tsedacá) e pela pronúncia de palavras da Torá, agora, enquanto a alma está no corpo.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que um amor que deseja a essência de D'us “desprezaria” até mesmo a sabedoria da Torá e o Jardim do Éden?
2. Como a palavra ish, como em “um homem de guerra”, demonstra que Chochmá está distante da essência de D'us?
3. Por que a vontade mais íntima de D'us precisa revestir-se de coisas físicas? Como a analogia “para o sábio, uma insinuação” ajuda a explicar isso?
4. O que “hoje” acrescenta a “que Eu te ordeno”, e por que a alma no corpo pode alcançar aquilo que não podia alcançar antes de descer?
5. Falar palavras da Torá conta como um ato. O que isso sugere sobre o lugar do estudo da Torá entre as mitsvot práticas?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

- 1 O versículo diz: “Muitas águas não podem apagar o amor, nem os rios podem afogá-lo; se um homem desse toda a riqueza de sua casa por amor, seria completamente desprezado.” O Alter Rebe continua sua interpretação do versículo iniciada no maamar anterior, voltando-se agora para a segunda metade.

Song of Songs 8:7: שיר השירים ח:ז

מִים רַבִּים לֹא יוּכְלוּ לְכַבּוֹת אֶת־הָאֵהָבָה וְנָהָרוֹת לֹא יִשְׁטָפוּהָ אִם־יִתֵּן אִישׁ אֶת־כָּל־הוֹן בֵּיתוֹ בְּאַהֲבָה בּוֹ יָבוּז לּוֹ:

As muitas águas não podem apagar o amor, nem as correntes podem submergi-lo; se um homem desse toda a riqueza de sua casa pelo amor, seria completamente desprezado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 2 שו"ה המחשבות — דניידי ואולי

Torah Chaim é o tratamento ampliado do Mittlerer Rebe dos maamarim sobre Bereshit e Shemot; a nota aponta para sua discussão na Parashá Noach dos “rios” como pensamentos que “se movem e fluem”, uma explicação paralela e mais extensa desta passagem.

A NOTA DA KEHOT

ראה תו"ח נח סב, ב.

PARÁGRAFO 2

- 3 ונהר יוצא מעדן

O versículo descreve um rio que sai do Éden para regar o Jardim. O Alter Rebe interpreta Éden como Chochmá, o rio como o fluxo da sabedoria e o jardim (gan = 53) como as cinquenta e três sidrot da Torá.

Genesis 2:10: בראשית ב:י

וְנָהָר יֹצֵא מֵעֵדֶן לְהַשְׁקוֹת אֶת־הָגֶן וּמִשָּׁם יִפְרָד וְהָיָה לְאַרְבָּעָה רָאשִׁים:

E um rio saía do Éden para regar o jardim; dali se dividia e se tornava quatro braços.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, י.

- 4 שהוא בחי חכמה שנק' עדן

Ali o Alter Rebe explica que Chochmá é chamada “Éden” porque recebe do deleite supremo, e que de Éden o fluxo chega ao “jardim”, o Jardim Superior e o Jardim Inferior do Éden, onde as almas desfrutam do esplendor da Shechiná. Acrescenta que uma hora de teshuvá e boas ações neste mundo é melhor do que toda a vida do Mundo Vin-douro, pois, por meio das mitsvot, faz-se descer a essência do deleite supremo, que está acima de Chochmá; esse é precisamente o contraste desenvolvido neste maamar.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן ע, ב. קז, ד.

- 5 A segunda metade do versículo, “se um homem desse toda a riqueza de sua casa por amor”, que o Alter Rebe interpreta agora.

Song of Songs 8:7: שיר השירים ח:ז

מִים רַבִּים לֹא יוּכְלוּ לְכַבּוֹת אֶת־הָאֵהָבָה וְנָהָרוֹת לֹא יִשְׁטָפוּהָ אִם־יִתֵּן אִישׁ אֶת־כָּל־הוֹן בֵּיתוֹ בְּאַהֲבָה בּוֹ יָבוּז לּוֹ:

As muitas águas não podem apagar o amor, nem as correntes podem submergi-lo; se um homem desse toda a riqueza de sua casa pelo amor, seria completamente desprezado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

- 6 וזהו אם יתן איש שהוא לשון גבורות

A passagem distingue os três amores do Shemá: “com todo o teu coração” é o anseio da alma pelos “pátios de D'us”; “com toda a tua alma” é vincular o intelecto e as emoções à Torá, às mitsvot e à oração, o próprio palácio do Rei; e “com toda a tua força” é o autossacrifício e um desejo do coração acima do intelecto.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת ראה לא, ד.

- 7 O Cântico do Mar chama D'us de “homem de guerra”. O Alter Rebe usa isso para mostrar que ish conota força e contenção (guevurot), a força que contrai a luz divina.

Exodus 15:3: שמות ט"ו:ג

Havayah איש מלחמה Havayah שמו:

D'us é um homem de guerra; D'us é Seu nome.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 8 אם יתן איש את כל הון ביתו באהבה

O versículo é agora interpretado por inteiro: a alma com o amor “com toda a tua força” daria toda a “riqueza”, a sabedoria produzida por meio de contrações, por D'us mesmo.

Song of Songs 8:7: שיר השירים ח:ז

מִים רַבִּים לֹא יוּכְלוּ לְכַבּוֹת אֶת־הָאֵהָבָה וְנָהָרוֹת לֹא יִשְׁטָפוּהָ אִם־יִתֵּן אִישׁ אֶת־כָּל־הוֹן בֵּיתוֹ בְּאַהֲבָה בּוֹ יָבוּז לּוֹ:

As muitas águas não podem apagar o amor, nem as correntes podem submergi-lo; se um homem desse toda a riqueza de sua casa pelo amor, seria completamente desprezado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

- 9 מי לי בשמים

“Quem tenho eu nos céus? E contigo nada desejo na terra.” O Alter Rebe interpreta essas palavras como as da

alma que não quer nem a recompensa celestial nem qual-
quer outra coisa, mas somente o próprio D'us.

Psalms 73:25ה"ה ע"ג: תהילים

מִי־לִי בְּשָׁמַיִם וְעַמָּךְ לֹא־תַפְצְתִּי בְּאָרֶץ:

A quem tenho nos céus senão a Ti? E, ao Teu lado, nada de-
sejo na terra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים עג, כה.

- 10 “E a obra da tsedacá será paz.” Citado para mostrar que a tsedacá é chamada “obra”, um exemplo das mitsvot práti-
cas, que são a vontade de D'us.

Isaiah 32:17י"ז: ישעיהו

וְהָיָה מַעֲשֵׂה הַצְדָּקָה שְׁלוֹם וְעִבְדַּת הַצְדָּקָה הַשָּׁקֵט וְכִטְח עַד־עוֹלָם:

E a obra da justiça será a paz, e o fruto da retidão, tranqui-
lidade e confiança para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

- 11 לחכימא ברמיזא

Um dos lugares indicados nas notas da Kehot para a máxi-
ma “ao sábio, uma alusão”. O Alter Rebe a usa para uma
verdade profunda demais para ser expressa em palavras.

Zohar I, 26b כו, זח"א

Tikkunei Zohar, Tikkun 18 • 36a:11-12 תקוני

ולחכימא ברמיזא. הא אלין נפקין הא אחרנין דפקין לפתחא מסטי
דקשת דאיהו אוף הכי אות ברית. דאתמי ביה כמראה הקשת אשר יהיה
בענן ביום הגשם כן מרא' הגנה סביב הוא מראה דמות כבוד יי' וראי'
ואפל על פני ואשמע קול מדבר. ואמאי הוא נפיל על אנפוי בגין דאסיר
לאסתכלא בקשת.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

זח"א כו, ב. ח"ג רכט, ב. רפ, ב. תי"ז תי' יח (לו, א), תי' סט (קו, ב) קטו, א.
מדרש משלי כב.

- 12 לחכימא ברמיזא

Outro lugar no Zohar, indicado nas notas da Kehot, em
que aparece a máxima “ao sábio, uma alusão”.

Zohar, Ki Teitzei 18:88-20:98ח"ח כ"ז: ספר הזוהר, כי תצא

- 13 לחכימא ברמיזא

Indicado nas notas da Kehot (Tikkun 18) como um lugar
em que aparece a máxima “ao sábio, uma alusão”.

Tikkunei Zohar 36a:11-12י"ב א: תקוני הזוהר ליי' א: י"א

ולחכימא ברמיזא. הא אלין נפקין הא אחרנין דפקין לפתחא מסטי
דקשת דאיהו אוף הכי אות ברית. דאתמי ביה כמראה הקשת אשר יהיה
בענן ביום הגשם כן מרא' הגנה סביב הוא מראה דמות כבוד יי' וראי'
ואפל על פני ואשמע קול מדבר. ואמאי הוא נפיל על אנפוי בגין דאסיר
לאסתכלא בקשת.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

- 14 לחכימא ברמיזא

Indicado nas notas da Kehot (Tikkun 69) como um lugar
em que aparece a máxima “ao sábio, uma alusão”.

Tikkunei Zohar 107b:4ד"ב: תקוני הזוהר קי"ז ב:

וְלִזְמִינֵי דְיִמִּי פּוֹרְקָנָא, אֲתָמֵר לְגַבִּי וְי' דְּאִיהוּ דְּרָגָא דְּמַשָּׁה, מוֹלִיךְ לִימִין
מַשָּׁה (ישעיה סג יב), לְסַמְכָא הִי דִּילִיָּה בִּימִינָא, וְדָא אִיהוּ חֵי יְהוּ"ה
שְׂכֵכִי עַד חֲפָקֵר, בְּקָר דְּאַבְרָהָם, י' אֲזִיל לְשִׁמְאֵלָא וְזָקִיף לָהּ דִּילִיָּה, וְדָא
אִיהוּ קָרְבֵּן עוֹלָה וְיוֹרֵד, וְרָא דְּמִלָּה, יַעֲקֹב בְּהָא אֲתֵר שְׂכָל אֶת יָדָיו,
וְלַחְכִּימָא בְּרַמִּיזָא.

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

- 15 לחכימא ברמיזא

Indicado nas notas da Kehot como outro lugar em que
aparece a máxima “ao sábio, uma alusão”.

Tikkunei Zohar 116a:3-4ד"ג: תקוני הזוהר קט"ז א:

... לְמַכְרֵי אֵילָנִי וְעֶשְׂבִּי, וְאִינוּן אֲתַבְרִיאוּ, אֲכָל בּוֹרָא עֲלֵמִין בְּרָא וְלִית
עֲלִיָּה מֵאֵן דְּבָרָא לָקָה וְלַחְכִּימָא בְּרַמִּיזָא דְּבִאָתֵר דָּא לִית לְגִלְגָּלָה יְתִיר.
אֲמַר רַבִּי אֶלְעָזָר מִהֲבָא מִשְׁמַע דְּאִית בּוֹרָא בְּשׁוֹתַפּוֹ דְּאַתְנוּן, כְּגוֹן בִּי מִן
בְּרֵאשִׁית דְּאִיָּה אֵימָא, ר' מִן רֵאשִׁית דְּאִיָּה חֲכָמָה, ו' מִן בּוֹרָא דְּאִיָּה
עֲמוּדָא דְּאַמְצְעִיתָא, א' מִן בְּרֵאשִׁית דְּאִיָּהוּ כְּתֵר, שִׁי"ת, שִׁית סְפִירָן, הָא
קְלָהוּ עֶשֶׂר, אִם חֲסֵר חֵד לֹא אֲשַׁתְּלִים בְּרִיָּאָה, אֲכָל עֲלֵת עַל כָּל הָעֲלֻת
אִיָּהוּ בְּרָא כָּלָא בְּלֹא שׁוֹתַפּוֹ כָּלָל.

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

- 16 לחכימא ברמיזא

Indicado nas notas da Kehot como uma fonte midráshica
da máxima “ao sábio, uma alusão”.

Midrash Mishlei 22כ"ב: מדרש משלי

PARÁGRAFO 6

- 17 והיו הדברים

“E estas palavras que Eu te ordeno hoje estarão sobre o
teu coração.” O versículo que vem depois do mandamento
de amar D'us no Shemá; o Alter Rebe o interpreta como o
modo de concretizar esse amor.

Deuteronomy 6:6ו' דברים

וְהָיוּ הַדְּבָרִים הָאֵלֶּה אֲשֶׁר אֲנִי מְצַוְךָ הַיּוֹם עַל־לִבְּךָ:

E estas palavras que te ordeno hoje estarão sobre o teu
coração;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ו, ו.

PARÁGRAFO 7

- 18 וא"א זאת כ"א ע"י קיום מצותיו . . אשר אנכי

A nota diz que este ponto — que o amor “com todas as tuas
forças” só se realiza pelo cumprimento das mitsvot, como
indica o versículo “que Eu (Anochi) te ordeno” — é expli-
cado extensamente neste maamar posterior.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר בד"ה והיה ברכה תרלי"ט.

19

אשר אנכי

O Alter Rebe interpreta a palavra Anochi no versículo como a própria essência de D'us, que ordena por meio das mitsvot.

Deuteronomy 6:6 וְיָהוּ הַדְּבָרִים הָאֵלֶּה אֲשֶׁר אֲנִי מְצַוְךָ הַיּוֹם עַל־לִבְכָּךְ:

E estas palavras que te ordeno hoje estarão sobre o teu coração;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

20

אשר אנכי מי שאנכי

O primeiro maamar de Torah Ohr interpreta o mesmo versículo, “que Eu, Aquele que é Eu, te ordeno”, e diz que por meio dele vêm a revelação da Divindade e o surgimento da Torá, que precedeu o mundo.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל א, א במ"מ.

PARÁGRAFO 8

21

והגית בו

“Este livro da Torá não se afastará de tua boca, e meditarás nele dia e noite.” Citado para a mitsvá de pronunciar palavras da Torá.

Joshua 1:8 יהושע א' ח"ח:8

לֹא־יִמּוּשׁ סֵפֶר הַתּוֹרָה הַזֶּה מִפִּיךָ וְהִגִּיתָ בוֹ יוֹמָם וְלַיְלָה לְמַעַן תִּשְׁמֹר לַעֲשׂוֹת כְּכָל־הַכְּתוּב בוֹ כִּי־אֶזְכֹּר תִּצְלִיחַ אֶת־דְּרָכְךָ וְאֶזְכֹּר תִּשְׁכַּל:

Que este livro da Torá não se aparte da tua boca; medita nele dia e noite, para que observes e cumpras tudo o que nele está escrito; pois então farás prosperar os teus caminhos e terás êxito.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יהושע א, ח.

22

עקימת שפתיו הוי מעשה

O Talmud considera o movimento da boca uma ação. O Alter Rebe usa isso para mostrar que falar palavras da Torá é uma forma de ato.

Bava Metzia 90b:13-14 ב"מ ג' י"ג-י"ד

איתמר: חסמה בקול והנהיגה בקול? רבי יוחנן אמר: חייב, ריש לקיש אמר: פטור. רבי יוחנן אמר: חייב, עקימת פיו הויא מעשה. ריש לקיש אמר: פטור, קלא לא הוי מעשה. איתיביה רבי יוחנן לריש לקיש:

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Sanhedrin 65a:10-12 סנהדרין ס"ה א' י"ב-י"א

מגדר, מאי מעשה איכא? עקימת שפתיו הוי מעשה. בעל אוב, מאי מעשה איכא? הקשת זרועותיו הוי מעשה. ואפילו לרבנן? והתנא: אינו חייב אלא על דבר שיש בו מעשה, כגון זיבוח, קישור, וניסוך, והשתחויה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ב"מ ז, ב סנהדרין סה, א. וראה לקו"ת שמע"צ פד, ג.



Likkutei Torah

A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Hebrew text of Torah Ohr and Likkutei Torah and their marei mekomos (“Sources and References”, including the Rebbe’s notes): © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Traduzido da edição em inglês de likuteitorah.com. Tradução: CC BY 4.0. Explicações e notas das fontes: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC).

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a “Parashá chassídica”, sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/noach/2/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ״ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak